

CATÁLOGO DE ARTESANATO

Terra Indígena
TUBARÃO LATUNDÊ





FICHA TÉCNICA

Organização: Tatiana Tintino e Maria Barcellos, Forest Trends

Revisão: Equipe da Iniciativa Comunidades e Governança Territorial da Forest Trends no Brasil (Equipe FT) – Maria Barcellos, Muyara Ruiz, Nicia Coutinho, Suellen Mangueira, Tatiana Tintino

Projeto gráfico, ilustrações e diagramação: Lica Donaire - Ecotoré Serviços Socioambientais

Fotografia: Jony Wagner e Silas Campos

Realização: Iniciativa Comunidades e Governança Territorial da Forest Trends (ICGT-FT)

Diretor da ICGT-FT: Beto Borges

Gerente da ICGT-FT: Debora Batista

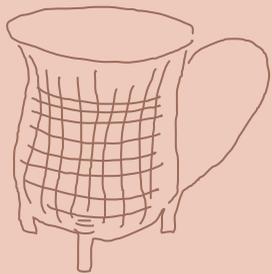
Coordenadores do Projeto Nossa Floresta Nossa Casa: Marcio Halla e Nicia Coutinho

Parceria: Povos e Organizações Indígenas do Mosaico Tupi

Parceiros estratégicos: Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID), Centro Internacional para Agricultura Tropical (CIAT) e Plataforma Parceiros pela Amazônia (PPA)



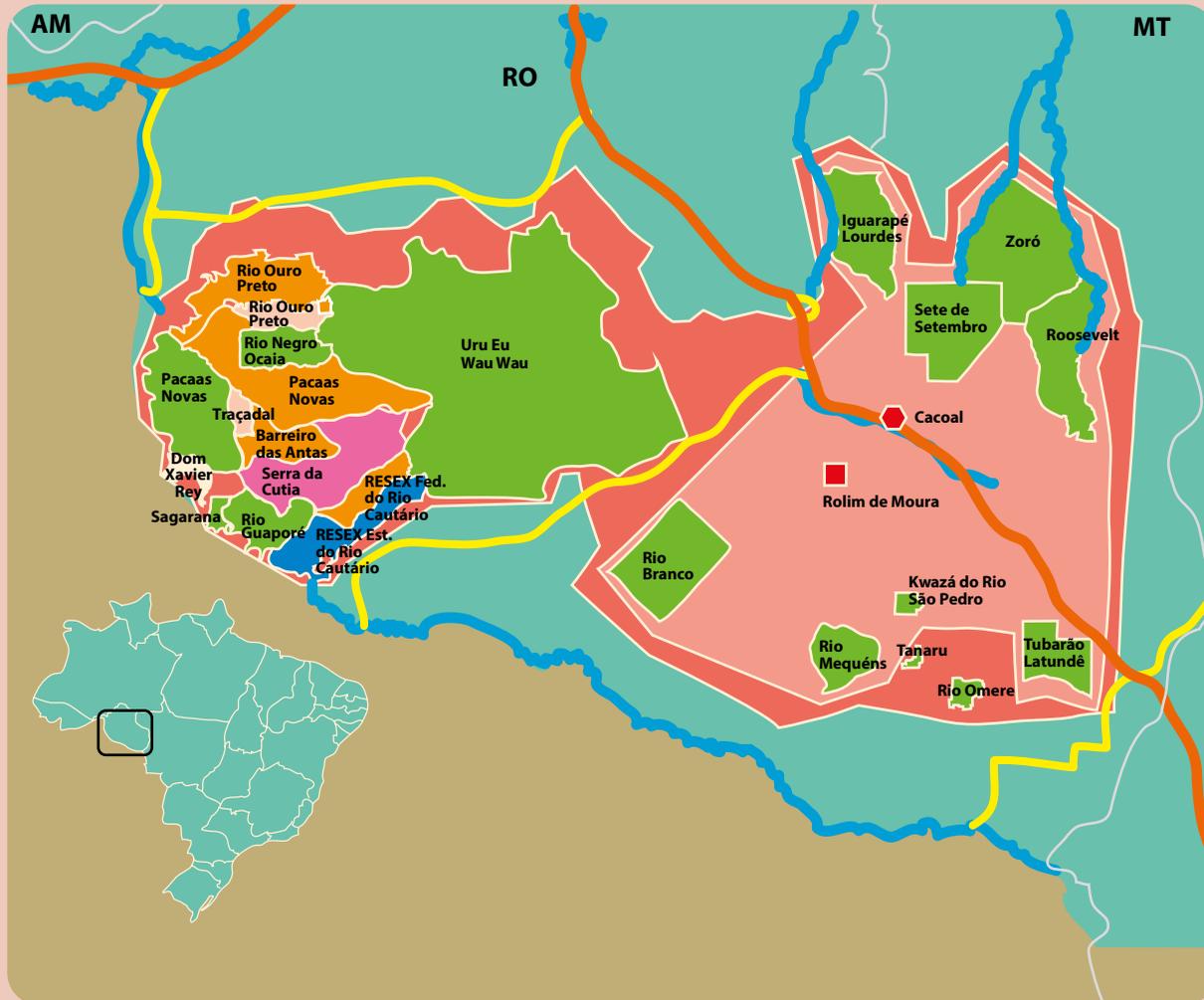
Este catálogo da Terra Indígena Tubarão Latundê faz parte de uma série que inclui 8 publicações, fruto da colaboração entre a Iniciativa Comunidades e Governança Territorial da Forest Trends e os povos indígenas de Rondônia e Mato Grosso, região recentemente conhecida como Tupi Guaporé.



O Tupi Guaporé é um vasto território entrelaçado por corredores de áreas protegidas, incluindo o Corredor Ecológico Binacional Itenez-Mamoré-Guaporé, os Corredores Etnoambiental Tupi Mondé e o Tupi Kwahiva. Nesses corredores, habitam aproximadamente 28 povos indígenas e comunidades tradicionais, totalizando cerca de 10 mil pessoas, das quais 8.076 são indígenas, e as demais são compostas por castanheiros, seringueiros e extrativistas.



Mapa - TERRITÓRIO TUPI GUAPORÉ

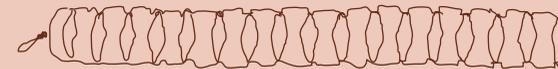
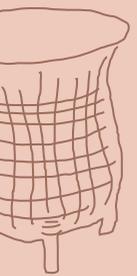


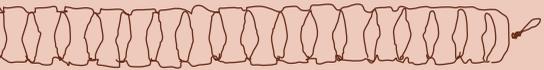
- América do Sul
- Brasil
- Terra Indígena
- Projeto de Desenvolvimento Sustentável
- Reserva Biológica Federal
- Parque Nacional
- Reserva Extrativista Federal
- Reserva Extrativista Estadual
- ⬠ Cacoal
- Rolim de Moura
- Mosaico Tupi
- Rios
- Rodovias Federais
- Rodovia Federal BR364



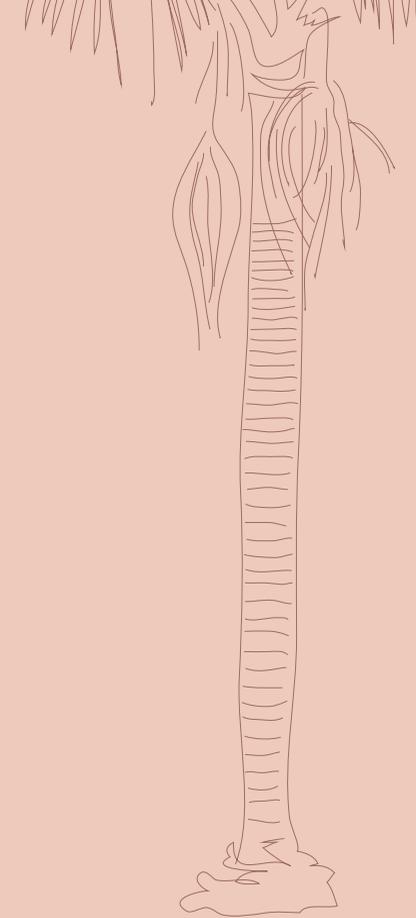
A riqueza desse território transcende suas fronteiras geográficas, abrigando patrimônios culturais, sociais e ambientais que reverberam globalmente. A diversidade cultural se expressa nas 20 línguas indígenas, divididas majoritariamente entre o Tronco Tupi com diversas famílias, línguas Macrô Jê e algumas línguas isoladas.

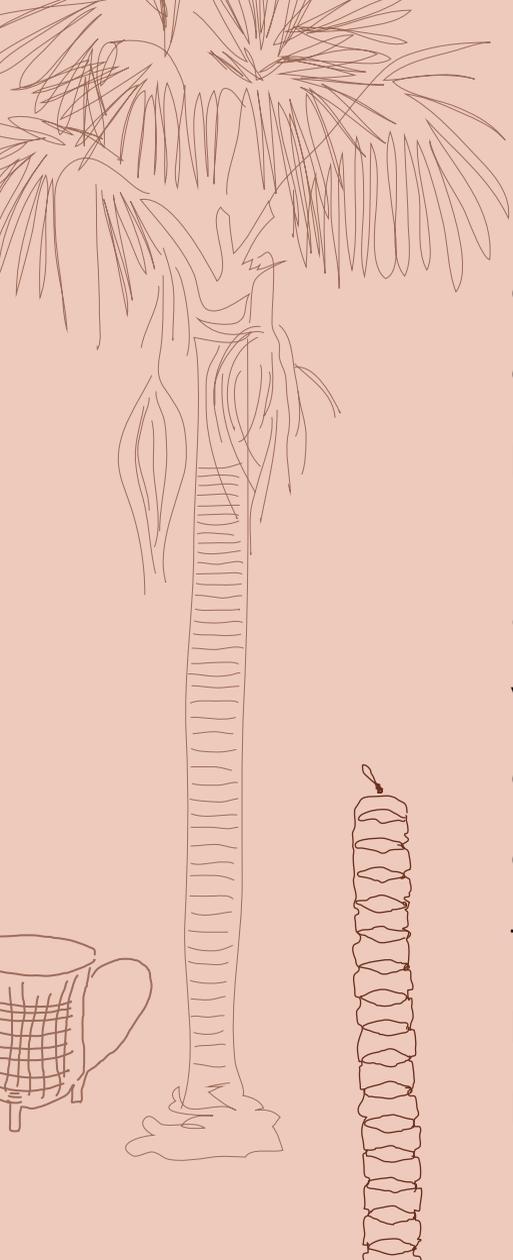
A atuação proeminente da Forest Trends concentra-se no recorte denominado de Mosaico Tupi, compreendendo Terras Indígenas como Igarapé Lourdes, Kwazá do Rio São Pedro, Rio Branco, Rio Mequéns, Roosevelt, Sete de Setembro, Tubarão Latundê e Zoró. Juntas, essas terras totalizam aproximadamente 1,5 milhões de hectares e abrigam 5.881 indígenas, representando 21 diferentes povos.





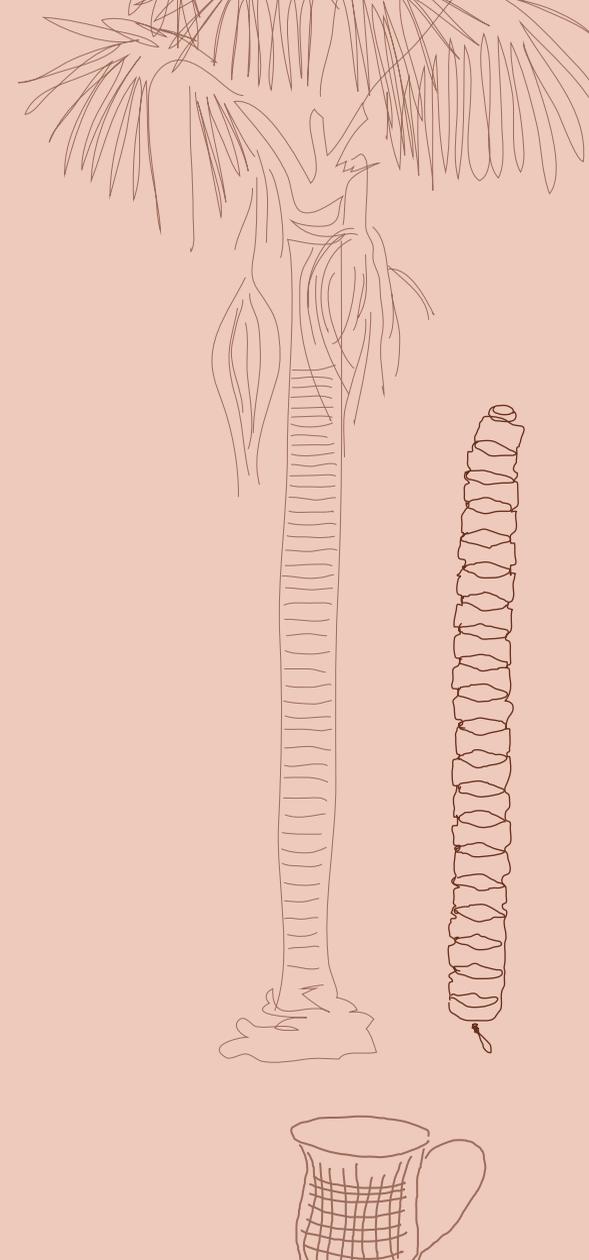
A missão na região baseia-se no fortalecimento das cadeias da sociobiodiversidade, visando aumentar a resiliência, o bem-estar e as oportunidades de geração de renda por meio de iniciativas econômicas indígenas. Isso é alcançado através do enfoque na governança territorial, fortalecimento de organizações comunitárias, valorização cultural, segurança alimentar, garantia de direitos, meios de vida e conservação da floresta em pé. Foram diversos os desafios que buscamos superar durante esses anos de trabalho, entre eles estão a dificuldade de coleta das matérias primas essenciais para a preservação das tradições culturais de alguns povos, e a entrada em mercados externos qualificados – aquele que geralmente está disposto a valorizar mais, inclusive financeiramente, o artesanato de povos e comunidades tradicionais.

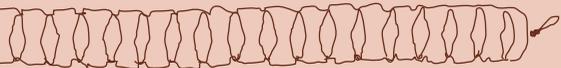




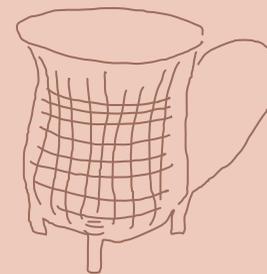
A organização dos grupos de mulheres também foi um gargalo a ser enfrentado, desde a governança até a utilização de ferramentas e processos de gestão avançados. Além disso, em geral, os grupos contavam com poucas estratégias de comunicação para agregar valor aos seus produtos, implicando na dificuldade em difundir sobre o impacto socioambiental que a atividade proporciona, assim como também de compartilhar histórias, valorizando o território e as artesãs por trás dos produtos. Mesmo diante desses desafios, estamos constantemente superando obstáculos. Neste contexto, este catálogo emerge como uma janela para o extraordinário trabalho das mulheres artesãs. Mais do que apenas exibir as peças artesanais produzidas, ele reflete os resultados do processo conduzido com esse público ao longo dos anos de atuação da Forest Trends na região.

Assim, para chegar no levantamento e catalogação das peças de acordo com a cultura e criatividade das novas gerações, esse trabalho envolveu previamente um robusto acompanhamento técnico, com formações e fortalecimento de capacidades e conhecimentos sobre aspectos de gestão e comercialização, além do fortalecimento institucional das organizações de mulheres e apoio na governança da cadeia de valor nos territórios. Como resultado desse esforço, podemos observar mulheres indígenas cada vez mais ocupando espaços em tomada de decisões dentro de seus territórios, bem como, a progressiva conquista da autonomia financeira com a finalidade de melhorar as condições de vida de suas famílias.





Ao explorar este catálogo do artesanato da Terra Indígena Tubarão Latundê, convidamos você a apreciar a habilidade e criatividade por trás de cada arte e artesanato indígena. Desejamos uma leitura inspiradora e que essa experiência desperte seu encantamento pela riqueza cultural e ambiental desses territórios.





sobre a Terra Indígena

TUBARÃO LATUNDÊ

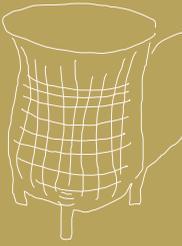


Na Terra Indígena Tubarão Latundê, situada no município de Chupinguaia em Rondônia, convivem os povos Aikanã, Kwaza, Sabanê, Latundê e Mamaindê. Estão distribuídos em três aldeias com prevalência populacional dos Aikanã.



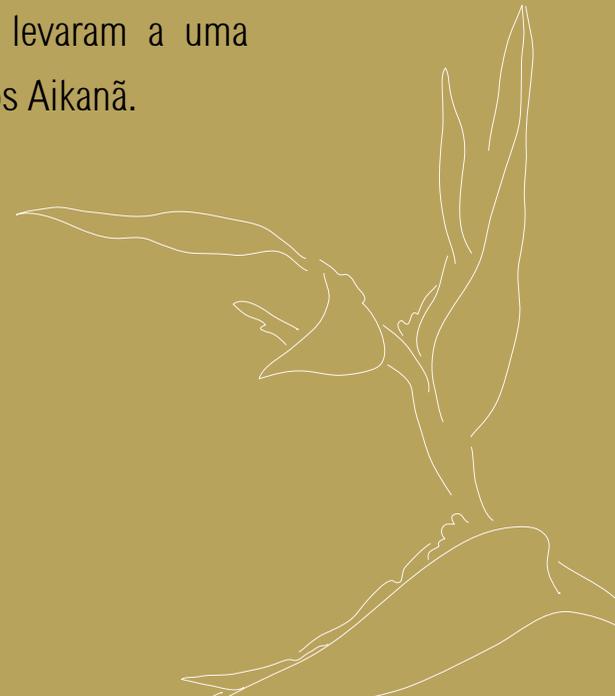


O contato definitivo desse povo com a sociedade não indígena aconteceu em 1940 no contexto de uma expedição que buscava minérios na região, orientada pelo Marechal Rondon.





São poucas e descontínuas as informações sobre a história do povo Aikanã. Sabe-se que antigamente viviam no curso e cabeceiras do rio Pimenta Bueno e Corumbiara no estado de Rondônia e que epidemias de sarampo e gripes, para os quais seus organismos não apresentavam imunidade, levaram a uma grande mortandade entre os Aikanã.



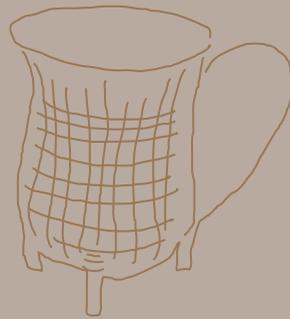


Superando todas dificuldades impostas pela interação com a sociedade não indígena nas suas diferentes facetas de impactos, especialmente o cultural, as mulheres Aikanã continuam produzindo artefatos de sua cultura material que se materializam em cestarias utilitárias de belos trançados, bolsas de fibra de tucum denominadas “maricos”, que além da forma tradicional, recriam novas formas para diferentes utilidades.



As biojóias como colares, brincos e pulseiras confeccionadas com sementes e coquinhos da floresta, por meio das habilidosas mãos das artesãs Aikanã ganham diversas formas, incluindo pequeninas esculturas de animaizinhos como tatus, peixes, pássaros e sapos.

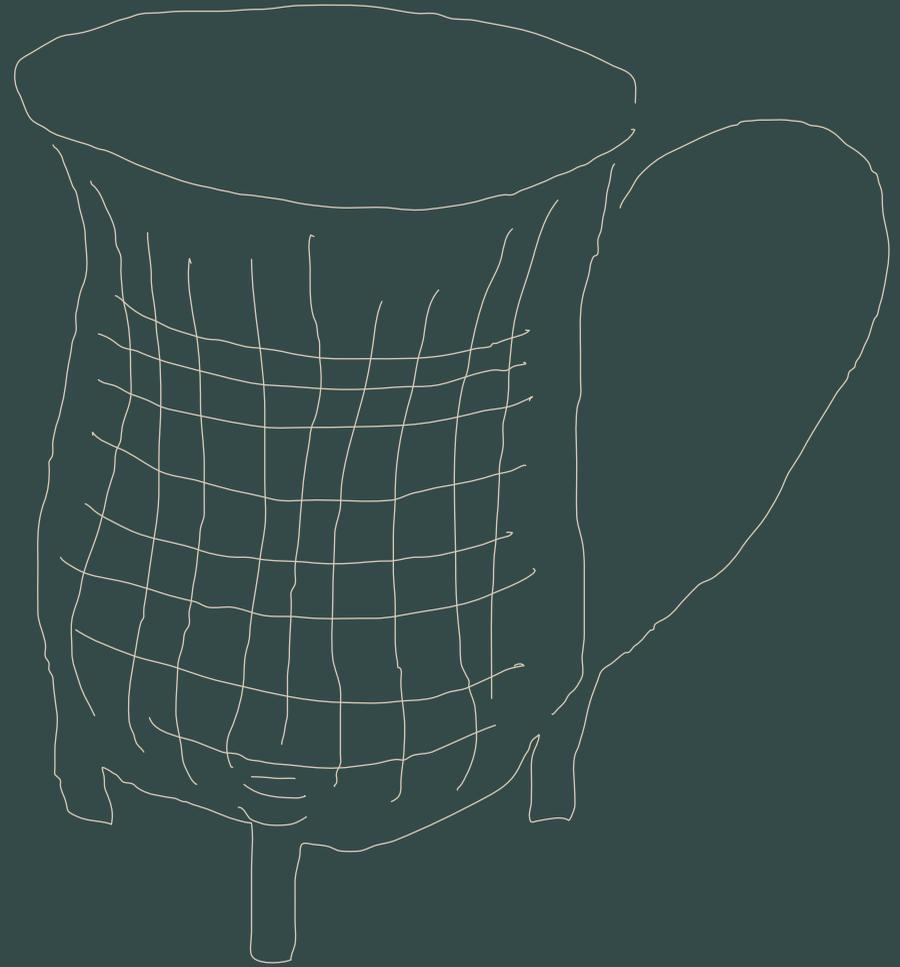




PRODUTOS

da Terra Indígena Tubarão Latundê

cestaria e
fibras naturais





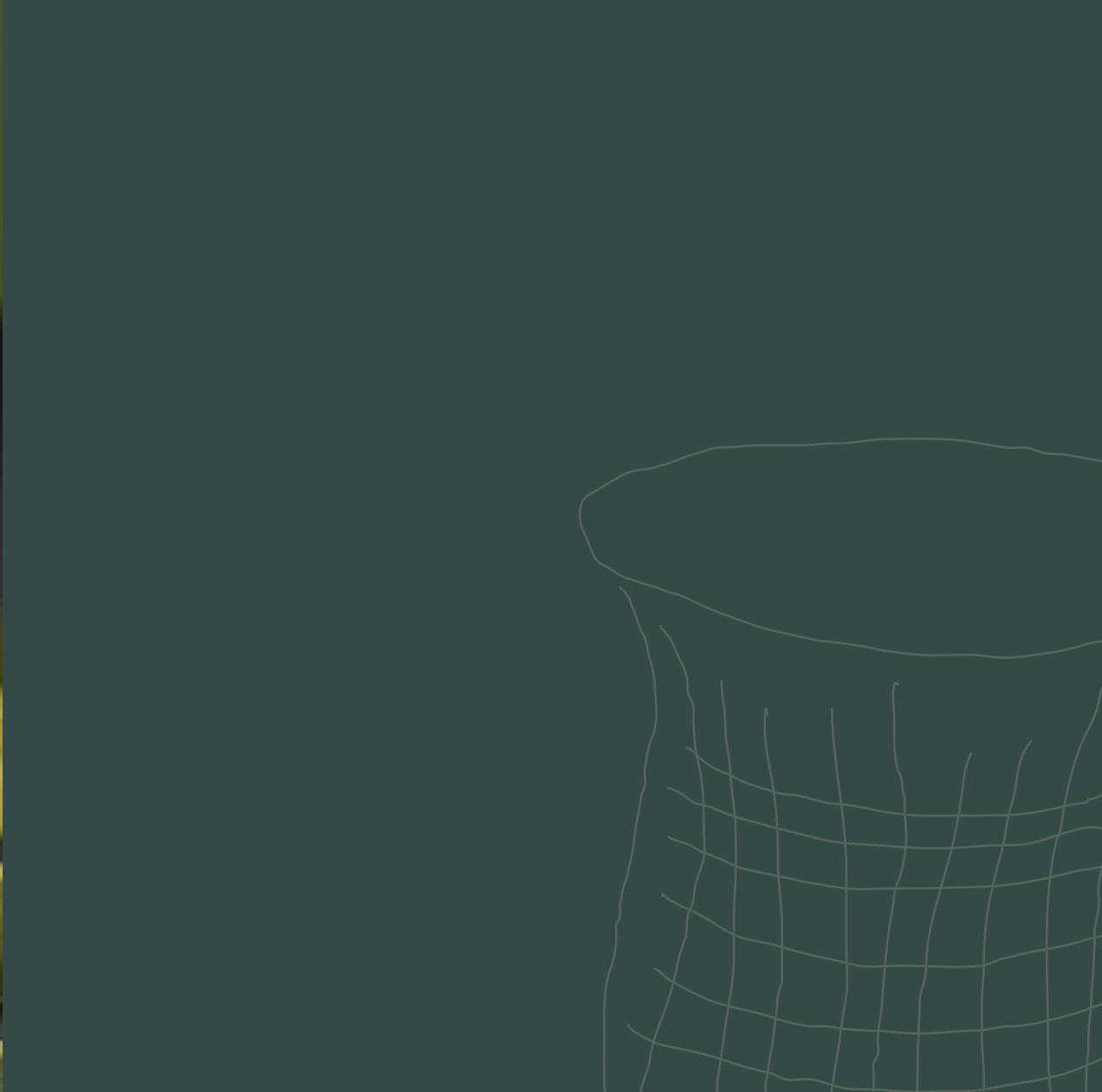
TL 001



TL 002



TL 003



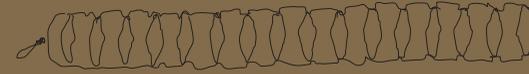


TL 004

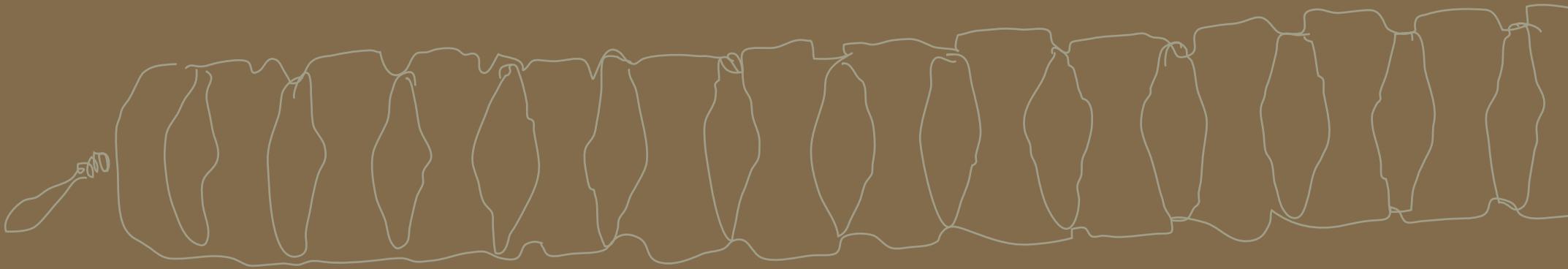


TL 005





pulseiras





TL 006

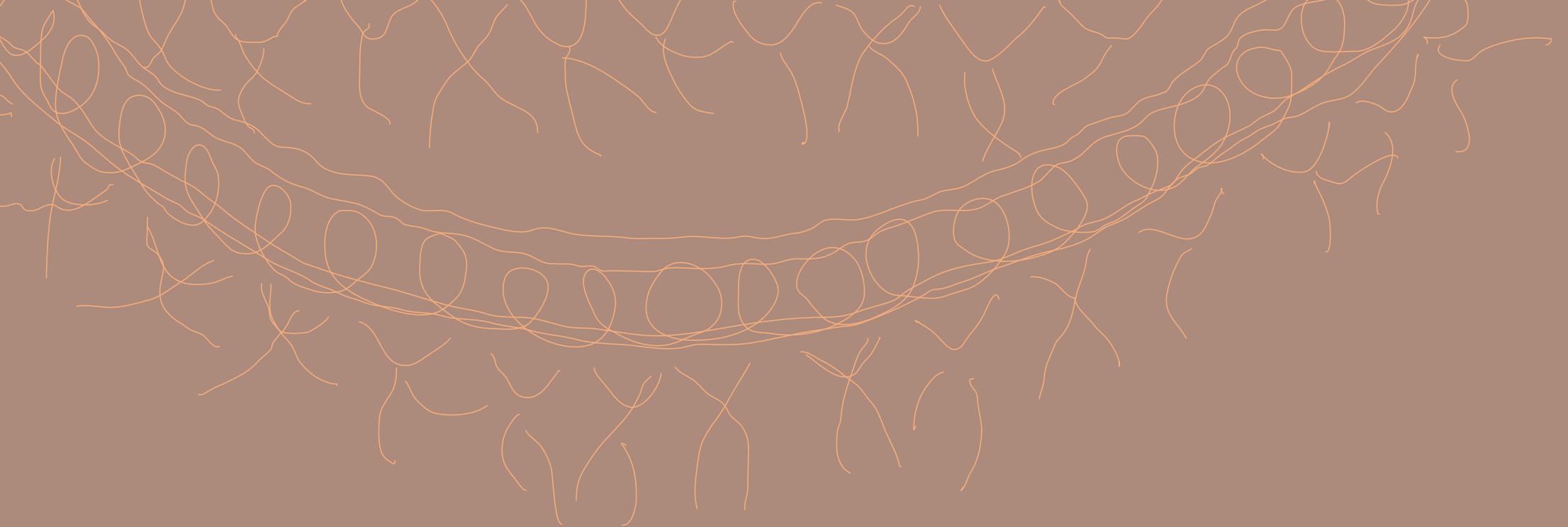




TL 007



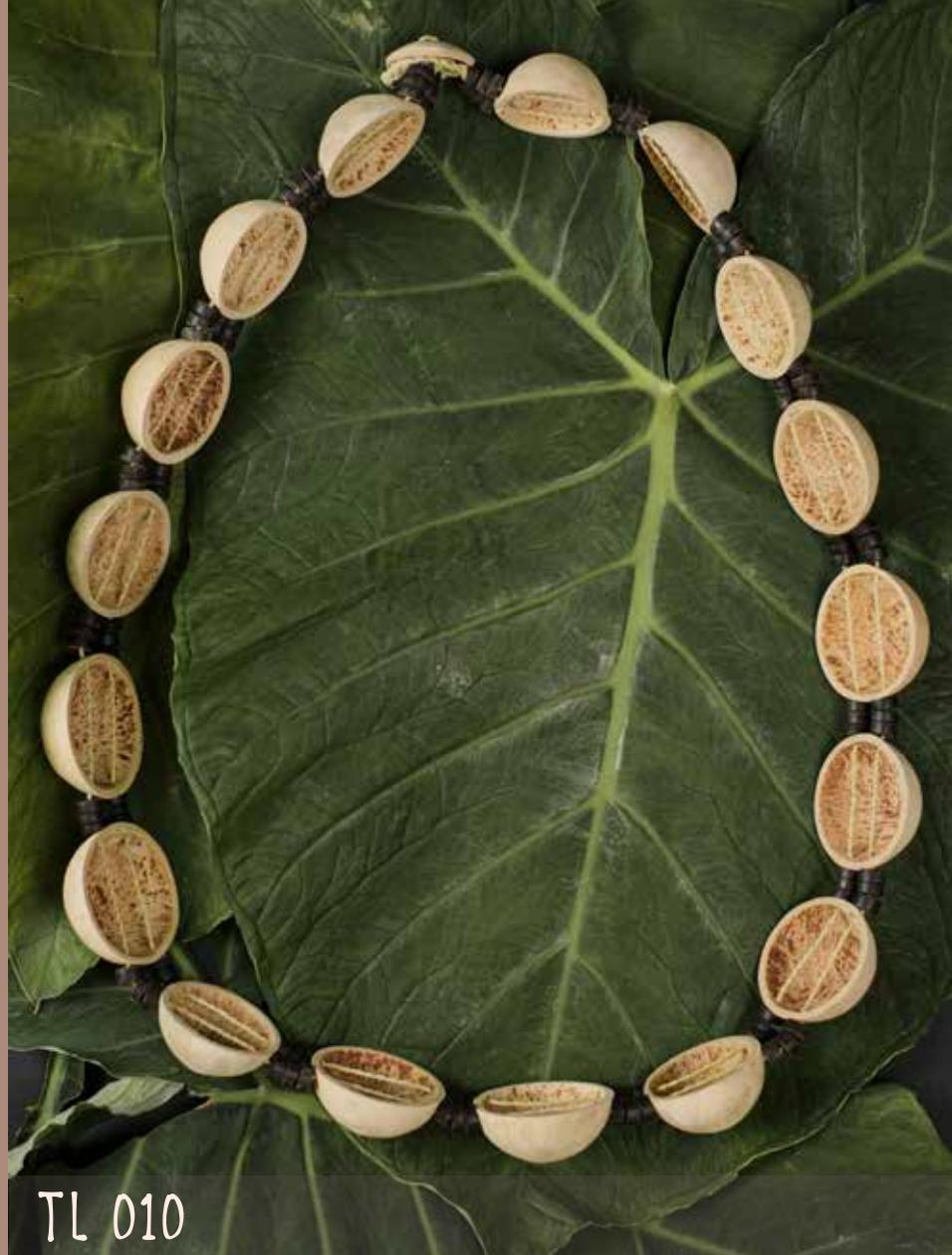
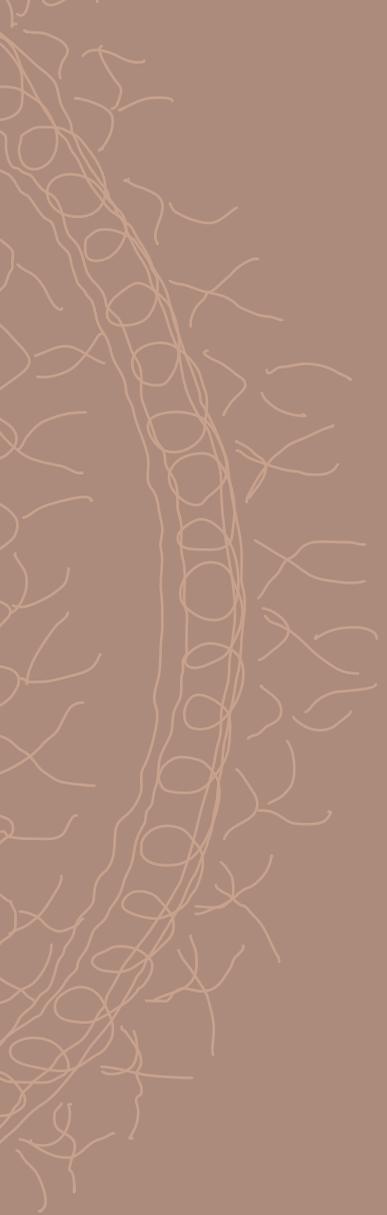
TL 008



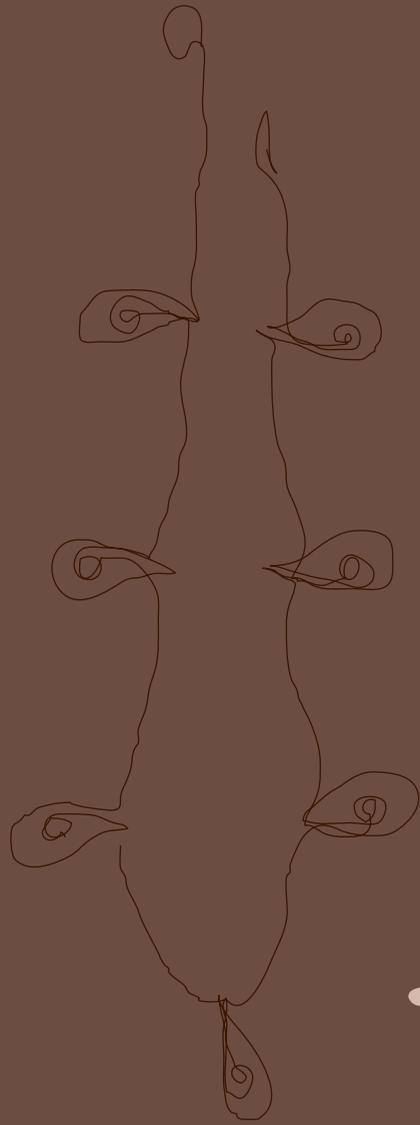
cintos



TL 009



TL 010



tornozeleiras



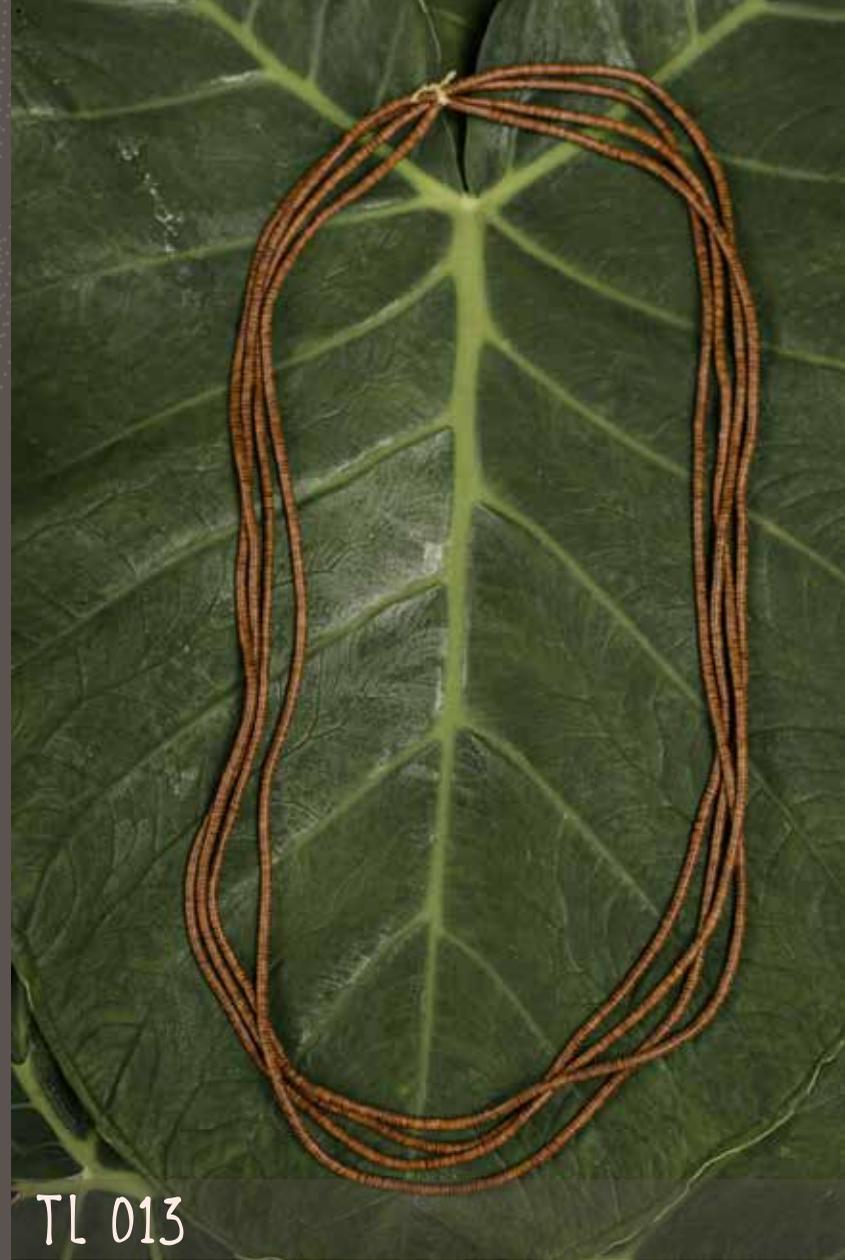
TL 011



colares



TL 012



TL 013



TL 014





TL 015



TL 016



TL 017





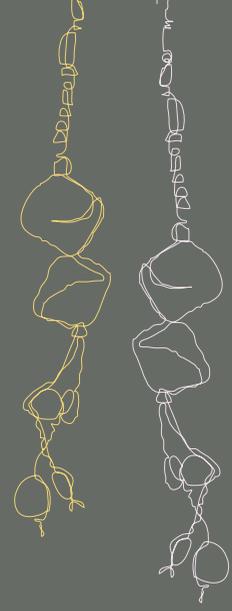
TL 018



TL 019



brincos





TL 020





TL 021

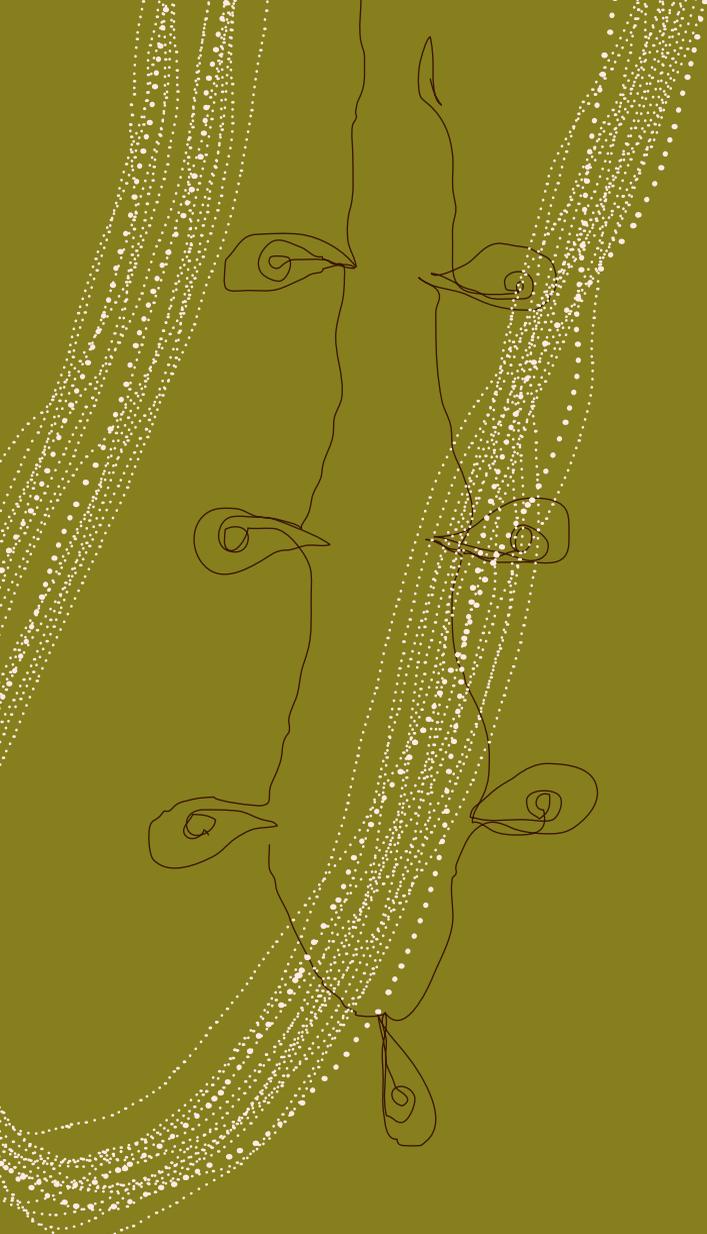


Quer saber mais ou fazer sua encomenda?

Entre em contato:

programanfnc@forest-trends.org

Terra Indígena
TUBARÃO LATUNDÊ



Idealização e Implementação



Apoio



Parceiros Estratégicos



USAID
FROM THE AMERICAN PEOPLE



Parceria Institucional



Parceiros Locais

Desenvolvido em parceria com a Associação
Massaká da Terra Indígena Tubarão Latundê